

ENSINO A DISTÂNCIA: GESTÃO E FERRAMENTAS

Aline Pignatel

Clesio Mariano Matei

RESUMO

A presente pesquisa teve por propósito analisar a importância de uma biblioteca virtual no ensino a distância e na educação profissional e técnica. Os principais itens abordados foram o ensino a distância como uma nova possibilidade de formação para profissionais que não dispõem de tempo ou proximidade de alguma instituição educacional física para estudar e a utilização da biblioteca virtual na educação a distância. A biblioteca virtual surge como fonte acessível de informação a vários públicos como estudantes, pesquisadores e comunidade em geral que buscam materiais para sua informação e formação acadêmica e profissional. Nesse trabalho apresentamos uma definição do que é uma biblioteca virtual em relação a outros formatos e elencamos algumas características relativas a essa estrutura em particular, mostrando as principais vantagens de quem procura por materiais e informações nesse ambiente. Analisamos também alguns aspectos relativos as vantagens da utilização das bibliotecas virtuais, além de sugerirmos maior divulgação entre os estudantes e melhorias na parte visual da página para permitir uma navegação mais eficiente por parte dos usuários. A biblioteca virtual é uma ferramenta indispensável no ensino a distância e terá um papel cada vez maior no acesso a informação dos estudantes mas para isso deve ser melhorada e divulgada cada vez mais, afim de ocupar o lugar de destaque dentro da instituição e na educação a distância.

Palavras-chave: Ensino a distância. Recurso tecnológico. Biblioteca virtual.

ABSTRACT

This research aimed to analyze the importance of a virtual library in distance learning and in professional and technical education. The main items addressed were distance learning as a new possibility of training for professionals who do not have time or proximity to a physical educational institution to study and the use of the virtual library in distance education. The virtual library emerges as an accessible source of information for various audiences such as students, researchers and the community in general who seek materials for their information

and academic and professional training. In this work we present a definition of what a virtual library is in relation to other formats and list some characteristics related to this particular structure, showing the main advantages of those looking for materials and information in this environment. We also analyzed some aspects related to the advantages of using virtual libraries, in addition to suggesting greater dissemination among students and improvements in the visual part of the page to allow more efficient navigation by users.

The virtual library is an indispensable tool in distance learning and will have an increasing role in accessing information to students, but for this it must be improved and disseminated more and more, in order to occupy the prominent place within the institution and in education a distance.

Keywords: Distance learning. Technological resource. Virtual Library.

1 INTRODUÇÃO

O ensino a distância não é algo novo, porém com o passar dos anos vem se modificando e aprimorando suas ferramentas, ganhando um espaço cada vez maior para qualificar o profissional que deseja conciliar principalmente o trabalho e os estudos. Nesse contexto aparece a biblioteca virtual que de forma indispensável acompanha esse processo junto ao crescimento da EaD (Educação a Distância), possibilitando ao aluno acesso a materiais de estudo que de outra forma não seria possível ter contato, seja por motivos de raridade de algumas obras, distancia que está de uma biblioteca física ou número limitado de exemplares que em muitas situações já estejam emprestados a outros alunos ou falta de tempo em ir até uma biblioteca física para buscar ou devolver material emprestado. Mesmo com tantos benefícios, ainda existem algumas limitações internas quanto ao funcionamento desses ambientes virtuais, como a pouca divulgação entre os alunos e o insuficiente destaque que recebem dentro do site da instituição e que precisam ser melhorados para atingir um número maior de usuários, principalmente em curso de educação técnica e profissional.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O ensino a distância é caracterizado principalmente pela sigla EAD. O conceito

de EAD é amplo, e o art. 80 da Lei 9.394/96 conceitua como:

“uma forma de ensino que possibilita a auto aprendizagem, com a mediação de recursos didáticos sistematicamente organizados, apresentados em diferentes suportes de informação, utilizados isoladamente ou combinado, e veiculados pelos diversos meios de comunicação.

Para Behar (2009, p.16) é uma forma de promover a “aprendizagem organizada que se caracteriza, basicamente, pela separação física entre professor e alunos e a existência de algum tipo de tecnologia de mediação para estabelecer a interação entre eles”. Para a autora é possível aprender de forma organizada mesmo que haja a distância entre o professor e aluno através de ferramenta tecnológica.

Os ambientes virtuais devem estimular as redes de compartilhamento de aprendizado entre os alunos. Existem diferentes ambientes virtuais de aprendizagem conforme (BADALOTTI, 2017) e cada um é elaborado conforme o público a ser destinado, a necessidade e os diferentes objetivos que as diversas instituições tem no contexto educacional, algumas delas são: Os Institutos Federais de Educação, Universidades, Escolas Técnicas, públicas e particulares entre outras.

Quando se pensa em adotar novos recursos na educação como os da informática a ideia é que eles tragam melhorias. Segundo (PAIS 2010, p. 29) eles diminuem restrições relativas ao espaço e tempo na comunicação de professores e alunos e possibilitam utilização de programas específicos para trabalhar em cada disciplina ou conteúdo. Porém, por outro lado é ilusão pensar que isso é um presente do mundo moderno e uma maneira de corrigir desigualdades na educação, pois somente a simples adoção do acesso a informação através de uma plataforma virtual não é garantia de resolver a defasagem do aluno e demais problemas do setor, mas essas tecnologias trazem junto desafios sobre abordagem dos conteúdos e das metodologias para tirar o melhor resultado desses recursos modernos. Dentro do ambiente virtual do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina)⁸ houve a necessidade de implantar também as bibliotecas digitais como ferramenta de ensino. *

A biblioteca virtual é um tipo de biblioteca que, para existir, depende da tecnologia da realidade virtual, com a utilização de software que reproduz o ambiente de

*Os autores desse trabalho são estudantes do curso de especialização em Gestão Pública na EPT do IFSC

uma biblioteca em duas ou três dimensões, criando um espaço em que o usuário mergulha e interage com essa realidade.

Segundo Tamaro e Salarelli (2008 *apud* ROSETTO, 2008) existe uma pequena diferença na definição entre uma biblioteca virtual e uma biblioteca digital, causando até uma certa confusão com os termos e define da seguinte maneira:

O termo “biblioteca virtual” foi por muito tempo utilizado para definir o conceito de uma nova biblioteca. Tamaro e Salarelli (2008) apontam que o primeiro a usar a expressão “biblioteca virtual” (*virtual library*) foi Tim Berners Lee, o criador da Rede. Para ele, a biblioteca virtual é aquela com uma coleção de documentos interligados em rede, formada por objetos digitais e páginas da *web*. Ainda, segundo Tamaro e Salarelli (2008), mesmo que o termo “biblioteca virtual” seja menos disseminado que “biblioteca digital”, aquele refere-se a um conceito mais amplo do que biblioteca eletrônica e biblioteca digital, isto é, uma coleção de documentos fora da biblioteca como espaço físico ou lógico.

CASTRO (2016), relata a criação de bibliotecas digitais para facilitar o acesso às diferentes fontes de informação, surgindo em decorrência de condições econômicas, políticas e sociais, propiciadas pelo desenvolvimento do conhecimento científico. Já os autores Silva e Costa (2017) caracterizam o surgimento das bibliotecas digitais como o desenvolvimento de redes complexas que englobam recursos humanos e dispositivos tecnológicos com vista à disponibilização de recursos informacionais. Dessa maneira pode-se observar que há bastante tempo o ensino está se aprimorando através das ferramentas tecnológicas como a biblioteca virtuais, adaptando ao meio digital para facilitar o acesso.

Segundo Cleveland (1998 *apud* ROSETTO, 2008), algumas características que uma biblioteca digital e virtual devem ter, além de tudo que uma biblioteca tradicional possui, relativo a informação, portanto deve abranger materiais virtuais e digitalizados de fontes impressas, não esquecendo que além do usuário comum, deve atender comunidades ou públicos específicos de determinados temas. Sendo algumas algumas características as seguintes:

- Biblioteca digital tem também uma face de biblioteca e inclui coleções tradicionais e digitais, fixadas pelos meios tradicionais, ou seja, documentos impressos.
- Biblioteca digital também inclui materiais digitais que existem fora de seu ambiente físico e administrativo, ou seja, em outras bibliotecas digitais e websites.

- Biblioteca digital poderá incluir todos os processos e serviços que fazem parte da estrutura de bibliotecas. Entretanto, tais processos tradicionais, que fazem parte da base da biblioteca digital, terão que ser revisados e ampliados para acomodar as diferenças entre os novos meios digitais e os meios tradicionais.
- Biblioteca digital, idealmente, proverá uma visão coerente de toda informação contida numa biblioteca, não importando a sua forma e formato.
- Biblioteca digital servirá suas comunidades específicas, assim como as bibliotecas tradicionais fazem agora, mas, essas comunidades podem estar dispersas através da rede ou ampliadas.
- Biblioteca digital requer habilidades de bibliotecários e de analistas de sistemas para serem viabilizadas.

De acordo com Witten e Bainbridge (2003), existem novas formas de lidar com o conhecimento presente em uma biblioteca, através de coleção de informações organizadas, constituída por objetos digitais, sendo eles texto, vídeo e áudio, aliados com métodos de acesso, de recuperação, de seleção, de organização e de manutenção da coleção.

Sayão (2009, p.9) apresenta o seguinte conceito relacionado as bibliotecas digitais “informações eletrônicas, com níveis diferenciados de granularidade, e serviços que possibilitam inúmeras configurações nas suas formas de disseminação e uma gama extraordinária de usos e reusos para os seus estoques informacionais e para as representações correspondentes.” Sendo assim as bibliotecas digitais transformam-se em espaços de integração, compartilhamento de informações e espaços dinâmicos.

Os espaços dinâmicos da biblioteca digital requerem um leque de informações que possam atender a todos os seus usuários de forma clara e objetiva. “A informação em meio digital, a adoção de padrões para os serviços bibliotecários foi necessária para que se garantisse o intercâmbio de dados, pela questão da interoperabilidade dos sistemas de bibliotecas e do apoio às redes nacional e internacional de bibliotecas.” (MALHEIROS e CUNHA, 2017, p.04).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os aspectos metodológicos da pesquisa envolvem o estudo da ferramenta da biblioteca virtual no Campus do IFSC (Instituto Federal de Santa Catarina) realizada através de pesquisa bibliográfica. Por meio de levantamento de informações sobre apresentação e utilização da biblioteca virtual na modalidade de ensino a distância do

Instituto Federal de Santa Catarina. Além desta biblioteca virtual formam pesquisadas outras fontes confiáveis como sites de educação como: Portal Domínio Público, Biblioteca Digital Unicamp, Biblioteca da Unisul, além de publicações de livros digitais do (Cerfead) Centro de Referência em Formação e Educação a Distância do Instituto Federal de Educação de Santa Catarina, para extrair as informações que embasaram esse trabalho.

A pesquisa bibliográfica do tipo documental e também descritiva, sobre a gestão dos conteúdos da biblioteca virtual no ensino a distância apresentou informações a respeito desta ferramenta na educação profissional e tecnológica.

As informações procuradas por alunos são necessárias tanto no ensino a distância como no ensino presencial que sejam disponibilizadas na plataforma digital, sejam eles: livros, revistas, jornais, artigos científicos dentre outros trabalhos acadêmicos que contribuam para a EPT (Educação Profissional e Técnica). Porém esses conteúdos nem sempre são encontrados de forma fácil pelos alunos ao acessar um meio virtual como links que poderiam ser colocados na página para levar o usuário diretamente a um conteúdo e tutorial que explicasse de forma simples como o ambiente virtual funciona e como achar as informações.

No Campus Criciúma pode se observar que existe um link “Biblioteca” no final da página conforme seta indicada na figura a seguir:

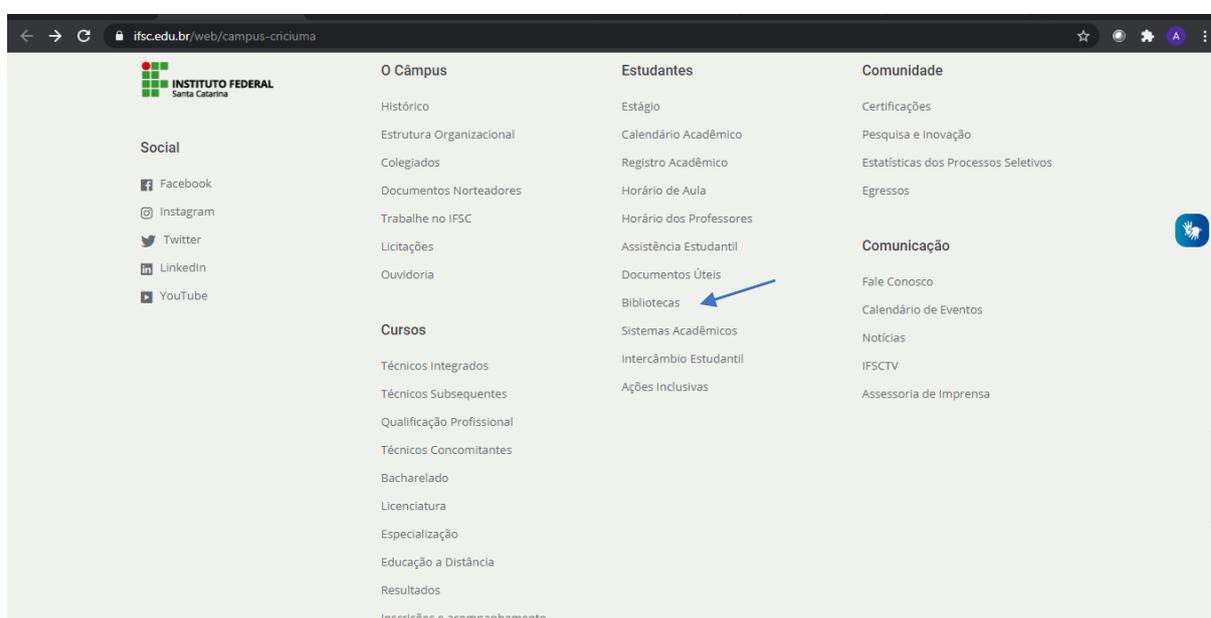


Figura 1 - Página Virtual do IFSC Campus Criciúma.

Foi possível observar que não apresenta link de fácil acesso que permita ao

aluno identificar com agilidade essa ferramenta da tecnologia da informação. Ao clicar em Bibliotecas obteve-se a apresentação de conteúdo representada na figura 2.



Figura 2: Informações da Biblioteca do IFSC- <https://www.ifsc.edu.br/web/campus-criciuma>

A Figura 2 apresentou os conteúdos disponíveis na biblioteca virtual, sendo que de forma online há várias possibilidades com destaque para o Acervo Virtual e o Portal Capes, dividindo de imediato os trabalhos dentro de plataformas digitais: EBSCOhost (Banco de dados com milhares de teses e dissertações), SIGAA (Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas – incluindo a pesquisa) e Rede CAFe (Comunidade acadêmica Federada).

Uma dificuldade ao buscar um material ou informação na página inicial da biblioteca, o estudante se depara com um visual complexo e também pouco atraente visualmente, isso torna a procura confusa desestimulando a continuidade da mesma. Outra dificuldade está relacionada a pesquisa avançada na página que além dos campos: autor, título, ano, poderiam ser incluídas mais opções além da escrita, como a busca por voz ou sons, por figuras, assim, além de melhorar o ambiente virtual atenderia uma parcela maior de usuários que tem algum tipo de necessidade especial.

A biblioteca virtual no Instituto Federal de Santa Catarina atua de muitas maneiras, uma delas é a organização de eventos virtuais que incentivem a leitura e a cultura.

Como usuário é possível observar que essa página apresenta informações e caminhos suficientes para que a pessoa encontre o material que procura, inclusive com acessibilidade em Libras (Linguagem Brasileira de Sinais). E mesmo com esse

formato podemos dizer que a página poderia ter mais recursos como ícones com cores, banco de imagens, sons, vídeos que a tornariam ainda melhor. Mas como gestor de biblioteca precisaríamos de mais recursos humanos, recursos financeiros para mudanças na parte visual e aquisição de materiais para disponibilizar aos usuários, pois toda mudança além de depender de planejamento e aprovação tem um custo para a instituição.

Observando alguns sites de Universidades Federais (¹Universidade Federal de Brasília) e até particulares (²Universidade do Sul de Santa Catarina), elas apresentaram destaque para Bibliotecas digitais, onde encontramos, por exemplo, recurso relacionado a Libras (Linguagem Brasileira de Sinais), para auxílio a usuários com deficiência auditiva e procuram melhorar em seu visual e número de recursos pois uma biblioteca virtual não dispõe somente de livro mas pode ter um banco de áudio, vídeo e imagens. Na busca por informações de como funcionam as bibliotecas, foi possível observar que embora houve avanços nos últimos anos em relação a biblioteca digital, o IFSC ainda precisa aprimorar-se para acompanhar as mudanças na educação profissional.

Na sequência, vejamos exemplos de outras páginas de bibliotecas. Um site com bastante conteúdo e muito acessado é o “dominiopublico.gov.br” que disponibiliza materiais em vários formatos e tem uma página bem simples e fácil de buscar os materiais.

¹ Universidade Federal de Brasília: <https://bce.unb.br/>

² Universidade do Sul de Santa Catarina: <http://www.unisul.br/biblioteca/>

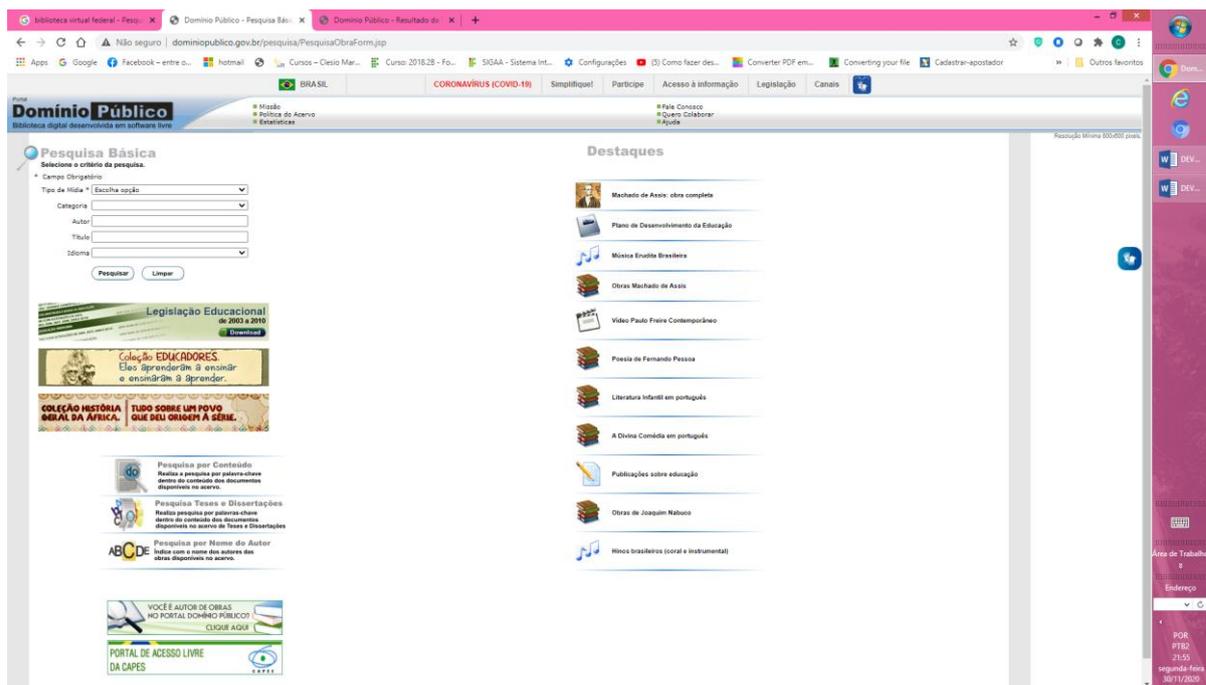


Figura 3: Tela inicial da Biblioteca ³Domínio Público

Esse site, além de materiais para leitura também dispõe de músicas e vídeos e pode ser acessado utilizando o VLibras, um aplicativo que permite acessibilidade a mais alunos.

Abaixo na Figura 4 o exemplo da biblioteca digital da UNICAMP (Universidade Estadual de Campinas).

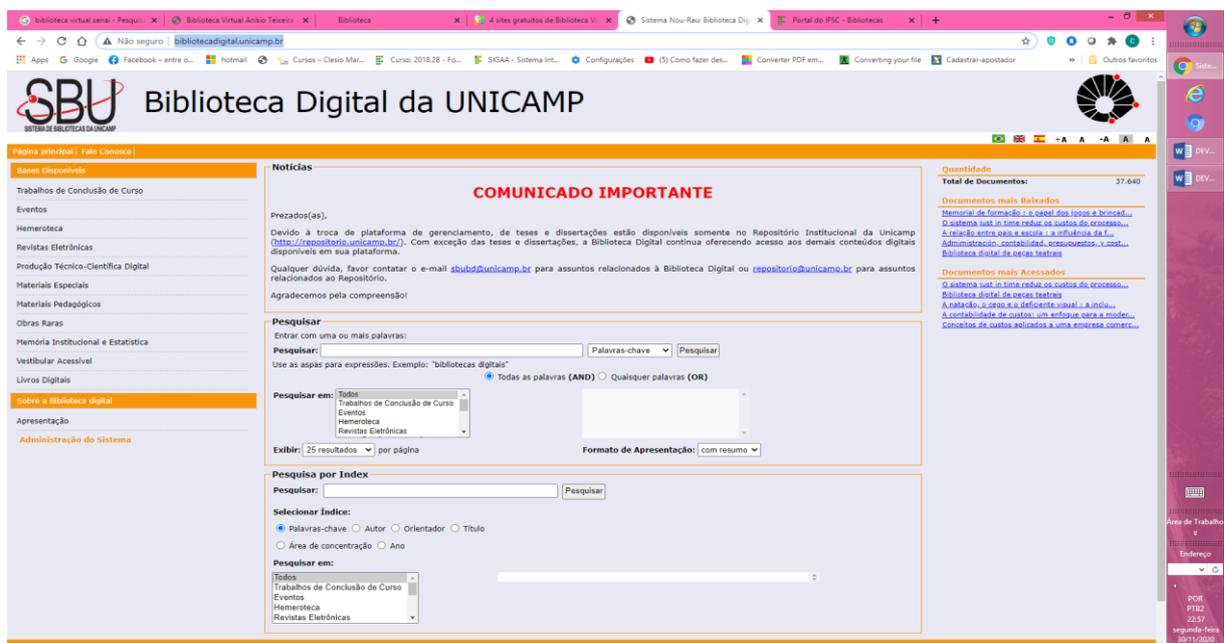


Figura 4: Tela inicial da Biblioteca UNICAMP

Nessa página inicial podemos observar a disposição de informações para o

³ Biblioteca Digital editada pelo Ministério da Educação do Brasil

estudante pesquisar por áreas e palavras-chave.

Alguns sites de Bibliotecas como Domínio Público (<http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>), como vimos acima, apresentam uma página bem destacada no sentido de fácil navegação e apresentação do conteúdo de forma bem atrativa. Vimos também que a UNICAMP (<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br>), tem um site com bom conteúdo mas não é tão atrativo quanto o anterior e não possui tradutor de Libras. Podemos observar que as bibliotecas ganharam muitos recursos tecnológicos e houve grande avanço nos últimos anos, no formato e acessibilidade, muitas podem incrementar tecnologias que tornarão as mesmas mais atrativas; no caso do IFSC contribuir ainda mais em relação a educação profissional.

4 ANALISE DE RESULTADOS E PROPOSIÇÕES DE MELHORIAS

A relevância de uma biblioteca virtual para um estudante de ensino a distância é maior ainda para alguém do ensino técnico e profissional que busca formação para o mundo do trabalho.

Há várias alternativas para aprimorar a biblioteca digital do Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Criciúma, com a finalidade de proporcionar clareza incentivando seus usuários a buscarem informações na plataforma do instituto de educação profissional e tecnológica.

Analisando informações da biblioteca no site do IFSC, podemos observar que não há um link atrativo e com destaque suficiente para despertar interesse na busca de conteúdo. A página inicial poderia ter um incremento no visual, causando impacto no público, para despertar interesse por mais buscas nesse espaço inicial da biblioteca.

Diante do contexto observado sugere-se que:

1. o link da biblioteca tenha destaque no site para instigar ao estudante a conhecer e se utilizar da ferramenta de ensino no canto superior da página inicial.
2. Divisão dos materiais de informação por assuntos e em seguida por tipo de trabalho.

3. Promover a inclusão da biblioteca digital para deficientes visuais e auditivos, pois estes também são usuários e precisam preparar-se para o mercado de trabalho.
4. Promover os avanços tecnológicos na educação profissional a todo cidadão e preparar-se com antecedência para receber o aluno no ambiente físico, mas também no ambiente virtual.

Apesar de uma biblioteca virtual inclusiva requer um investimento maior é possível buscar e estabelecer parcerias com outras instituições de ensino profissional do Brasil e do exterior, já que esse trabalho vem se realizando tem algum tempo. Um exemplo de recurso importante que foi identificado é o tradutor online em libras, a possibilidade de melhorar esse aplicativo, divulgando sua utilização nas bibliotecas digitais do IFSC para alunos e toda comunidade acadêmica que necessitam desse recurso possam se comunicar de maneira mais humana.

5 CONCLUSÕES

Uma biblioteca virtual é mais uma ferramenta na educação, em especial no ensino a distância, mesmo com uma definição em construção, vem somar a tantas outras ferramentas com a finalidade de contribuir com a formação de estudantes, principalmente aqueles que trabalham e dispõem de pouco tempo para ir até uma biblioteca física procurar um livro ou pela distância que residem desse tipo de estabelecimento. O meio virtual também consegue chegar de forma eficiente a todos os usuários interessados que dispõem de acesso à internet, sendo eles alunos da instituição ou moradores de comunidades distantes. A biblioteca virtual, simplesmente é uma evolução natural dos novos tempos em que o desenvolvimento da tecnologia caminha com os demais setores, potencializando seus benefícios.

Quando se disponibiliza um material virtualmente não significa que a ferramenta anterior tenha se tornado obsoleta ou desnecessária, apenas surgiu uma evolução para atender a uma necessidade atual, nesse caso, aumentando as possibilidades de acesso e compartilhamento do saber.

Nessa pesquisa, percebemos, que a criação de uma biblioteca virtual deve levar em conta vários pontos para que tenha seu objetivo alcançado, dentre eles

estão: o perfil do público que pretenda alcançar, quais cursos ou áreas abrangerão, um bom software de segurança, uma tela inicial que seja atrativa visualmente e fácil de o usuário fazer buscas, que tenha quantidade de materiais e dispostos de tal forma que possam ser encontrados por mais de uma maneira, seja por área, datas de publicação ou links.

A possibilidade de acessar informação em uma biblioteca virtual traz vários benefícios, como ganho de tempo em buscar um material, pois não é preciso se deslocar a um local físico, não tem fila e também não tem prazo para devolução ou multas por atraso, um mesmo volume pode ser utilizado por muitos alunos. Esses fatores mencionados beneficiam todas as modalidades de educação, seja para cidadãos comuns, pesquisadores, mas principalmente ao aluno que o faz de modo a distância para conciliar a escassez de tempo, com a formação profissional, tendo a oportunidade de encontrar subsídios indispensáveis a sua formação.

REFERÊNCIAS

BADALOTTI, Greisse Moser. **Educação e tecnologias**. Indaial: Uniasselvi, 2017.

BAPTAGLIN, Leila. Educação profissional e tecnológica: o Estado da Arte da aprendizagem da docência nos cursos técnicos de ensino médio integrado. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. Disponível em: goo.gl/PBGzNL. Acesso em: 17 abr. 2020.

BEHAR, P. A. (Org.) (2009). **Modelos pedagógicos em educação a distância**. Porto Alegre: Artmed Editora.

CASTRO, Hallison Phelipe Lopes de. **A implementação de bibliotecas digitais sob a ótica da arquitetura da informação**: um estudo de caso na Biblioteca Digital de Monografias da Universidade de Brasília / Hallison Phelipe Lopes de Castro. – Brasília, 2016.

COSTA, Josué de Moura; SILVA, Ivanda Maria Martins. **Bibliotecas digitais na educação a distância**: Conexões com a percepção de estudantes. Novas Tecnologias na Educação. Cinted -Ufrgs. V. 15, N. 1, julho, 2017.

FERNANDES, Stéfani M.; HENN, Leonardo G.; KIST, Liane B. **O ensino a distância no Brasil: alguns apontamentos**. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7342109>. Acesso em: 10 out. 2020.

Portal Domínio Público – Biblioteca Digital desenvolvida em Software livre. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/PesquisaObraForm.jsp>: Acesso em: 29 nov. 2020.

Biblioteca Digital da Universidade Estadual de Campinas. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/>: Acesso em: 29 nov. 2020.

MALHEIROS, Tania M.; CUNHA, Murilo B. **As Bibliotecas como facilitadoras no acesso à informação por usuários com deficiência visual**. Revista Digital Biblioteconomia e Ciência da Informação. São Paulo, V.16, n.1, p.146-170. Janeiro, 2018

OTANI, Nilo. Metodologia de Pesquisa – Cap. 1. **Curso de Especialização em Gestão Pública na Educação Profissional e Tecnológica**. Disponível em: <https://moodle.ead.ifsc.edu.br/mod/book/view.php?id=69129>. Acesso em: 10 set. 2020.

PAIS, Luiz Carlos. **Educação escolar e as tecnologias da informática**. Belo Horizonte: Autentica, 2010.

ROSETTO, M. Bibliotecas digitais: cenário e perspectiva. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, Nova Série, São Paulo, v. 4, n. 1, p. 101-130, jan./jun. 2008. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/101/92>>. Acesso em: 04 nov. 2020.

Universidade do Sul de Santa Catarina. **Aprendendo a distância**. Palhoça: Unisul Virtual 2011.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

WITTEN, I. H.; BAINBRIDGE, D. **How to build a digital library**. São Francisco: Morgan Kaufmann Publisher, 2003.

YIN, Robert K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.